

Plano de Fiscalização de Unidades de Conservação - SIM



Formação Socioambiental

2º Encontro – Mapeando e buscando reconhecer o território

Polo 8 –

P.E. Lagamar de Cananéia

O que vimos até aqui, que queremos destacar?

Representações sociais de meio ambiente

Existem diversas que dependem da relação estabelecida entre grupos sociais e bens ambientais, motivando interesses diversos, que podem estar nas causas de problemas ambientais da UC.

Participação

Estamos a propor uma reflexão sobre o grau de participação e de responsabilidade por eventuais decisões que se tem nos Conselhos, bem como nos coletivos, grupos e instituições representadas, além de ressaltar em que ponto se está usualmente (concessão mínima de poder) e em qual pretendemos chegar (controle cidadão).

Conselhos

Determinadas atribuições e competências dos Conselhos estabelecidas na legislação (incluindo o SNUC) configuram uma base que justifica a FS-SIM.



Programa do 2º momento da Formação Socioambiental - SIM:

13h-15h

I. Gestão Ambiental

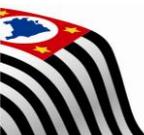
II. Socialização e organização das informações encomendadas no encontro anterior;
Reconhecimento da problemática ambiental da UC (SIM).

III. Escolha e definição de um problema a ser mais bem compreendido e trabalhado.

IV. Apontamentos de “sintomas” e causas do problema escolhido – que causa(s) deve(m) ser trabalhada(s) prioritariamente?

15h-15h20 – Café com prosa

15h20-16h30 – Reconhecimento de agentes sociais relacionados direta ou indiretamente com o problema; Mapa de relações entre os agentes sociais e destes com o problema definido



Objetivos do 2º momento da Formação Socioambiental - SIM:

Geral: Desenvolver um “panorama” dos problemas ambientais da UC – preparação para planejar intervenções.

Específicos:

- 1.** Construir um consenso em relação à problemática ambiental da UC.
- 2.** Definir um problema ambiental da UC a ser trabalhado pelo Conselho.
- 3.** Identificar sintomas e causas do problema escolhido.
- 4.** Mapear agentes sociais que guardam alguma relação com o problema, seus sintomas e suas causas.



Necessidade de "deslocarmos" nosso olhar e nossa compreensão

"A verdadeira viagem de descobrimento não consiste em procurar novas paisagens, e sim em ter novos olhos".

Marcel Proust

O sujeito é aquele que vê a realidade e a interpreta, e ao interpretá-la, acaba por transformá-la.

O sujeito no interior do quadro é sagaz porque ao transformar a realidade produz cultura.

O ovo é justamente o objeto que o pintor observa, criando a partir dele um outro signo para representá-lo.

(...) a figura pintada do pássaro projeta a possibilidade do ovo.



Simone Zied Pinheiro, 2000.

Clairvoyance (Self-Portrait), 1933
por Rene Magritte

Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

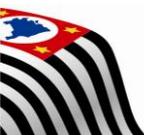
A partir de **diferentes representações sociais** de meio ambiente , discursos e práticas.



X

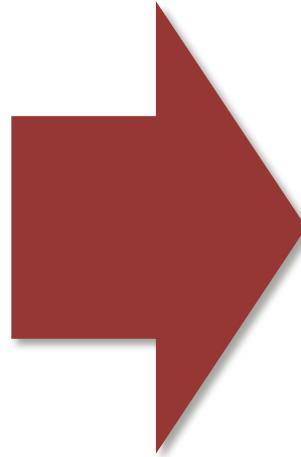


Uma vertente de "sacralização da natureza"



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

Uma segunda vertente, de crença absoluta na tecnologia e na "eficiência".



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

E, também, a partir de uma visão mais complexa de ambiente e sociedade



No campo da produção e consumo de alimentos



No campo da habitação e urbanismo



No campo da produção de energia



No campo do deslocamento e meios de transporte



No campo do saneamento básico

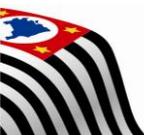


No campo da organização da produção e da economia

Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...



E, principalmente, no campo da participação social



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

O próprio SNUC reflete diferentes discursos em suas determinações, se considerarmos que:

Define tanto áreas **protegidas integralmente**, como as de **uso sustentável**.

Determina a **valorização social e econômica** da diversidade biológica.

Assegura, em suas diretrizes, mecanismos e procedimentos necessários ao **envolvimento da sociedade** na política de Ucs.

Define em linhas gerais, no decreto que o regulamenta, as **características dos Conselhos**.



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

Assim...

GESTÃO AMBIENTAL PODE SER:

Um **processo** essencialmente **político**, pois assentado na **mediação** de interesses e **conflitos** entre **atores sociais** que agem sobre os meios físico, natural e construído.

QUINTAS

Com qual problema podemos/devemos trabalhar primeiro?



Extração ilegal de palmito

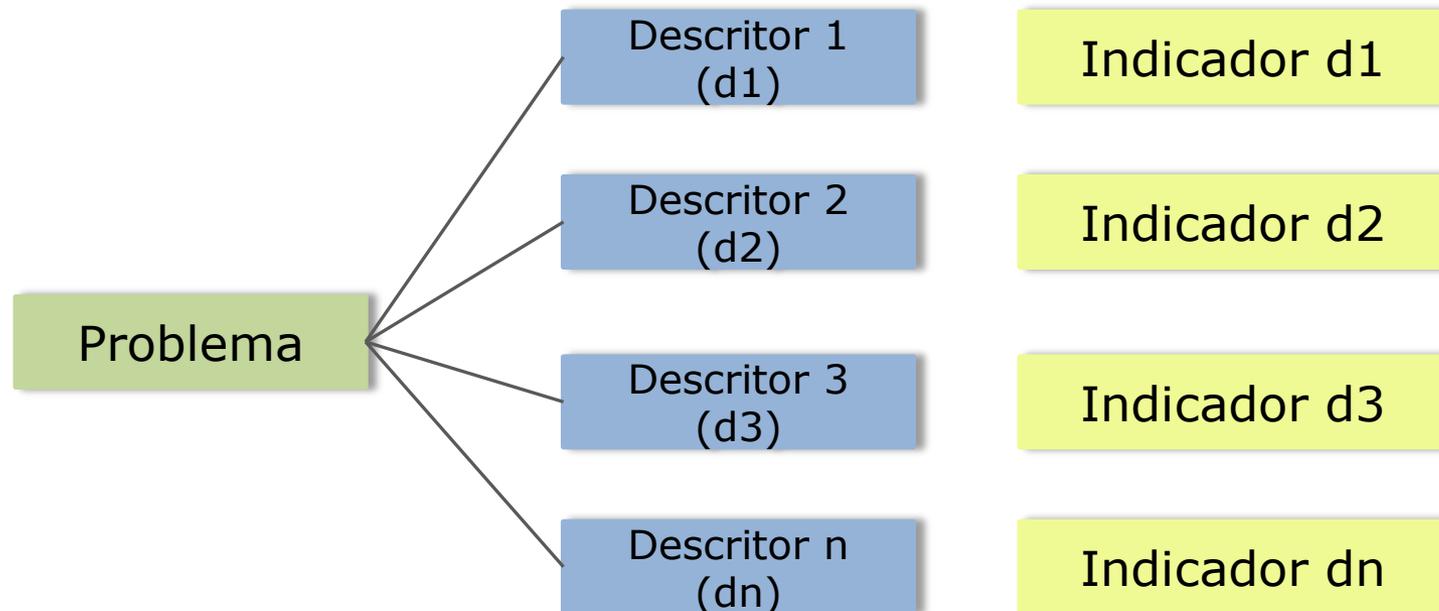
Agora, buscaremos os **sintomas** e as **causas** deste problema.



Compreendendo nosso problema

Apontem os sintomas do problemas predefinido

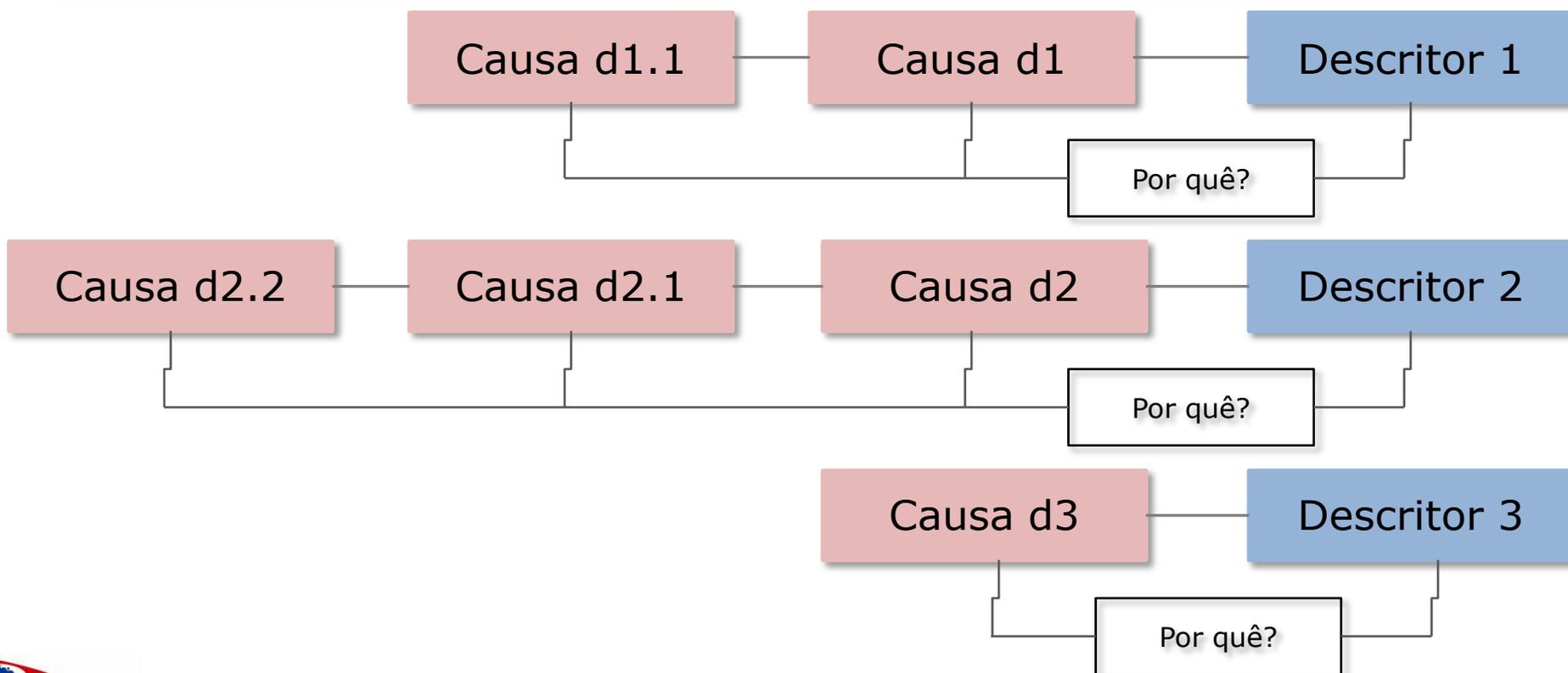
Considerando o problema escolhido, definam, em grupos, **o que descreve o problema**. Como ele se manifesta? Quais seus sintomas? (aqui informações sobre as operações do SIM devem ajudar).



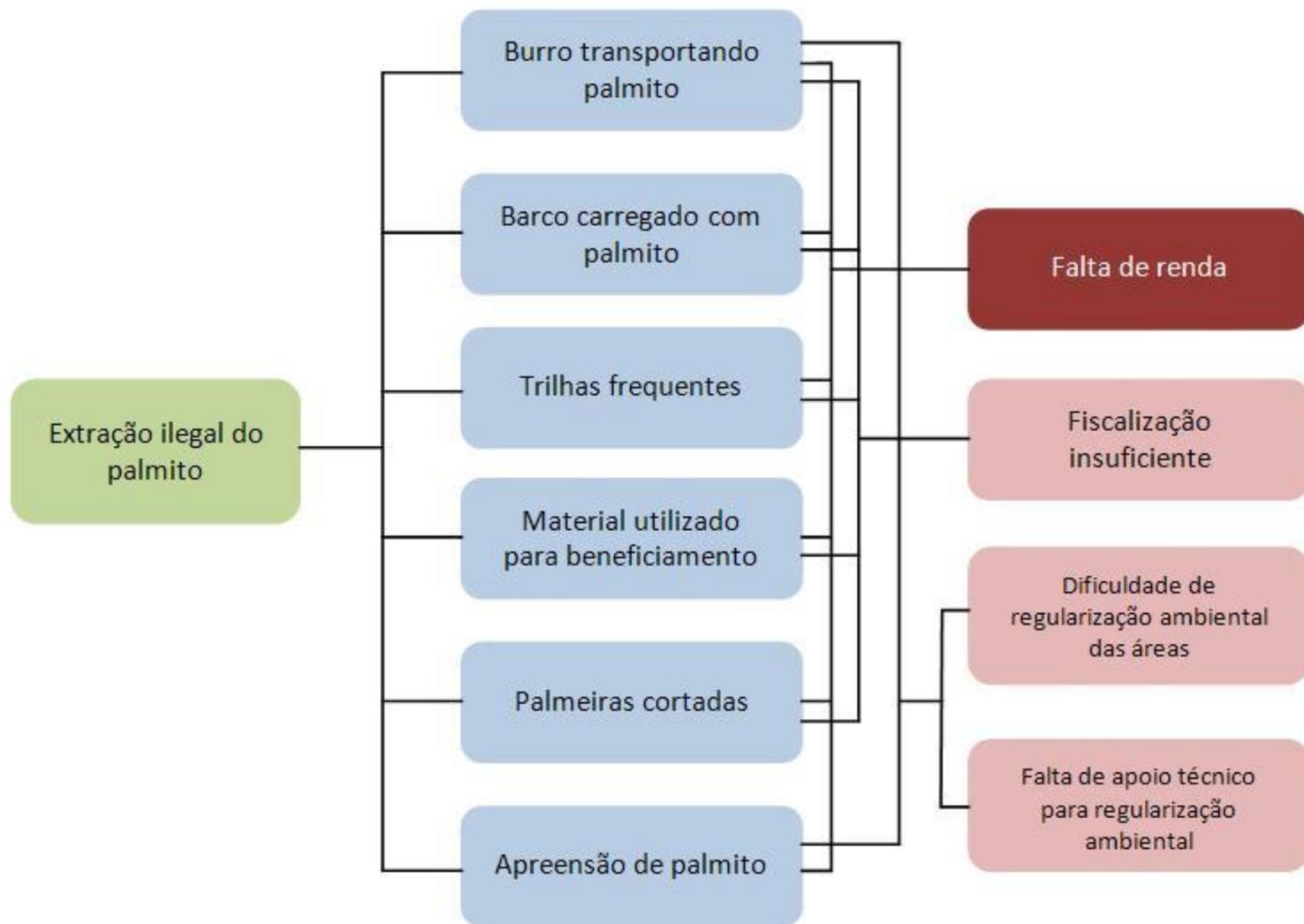
Compreendendo nosso problema

Tempo para
responder: 20'
Tempo para
socializar: 20'

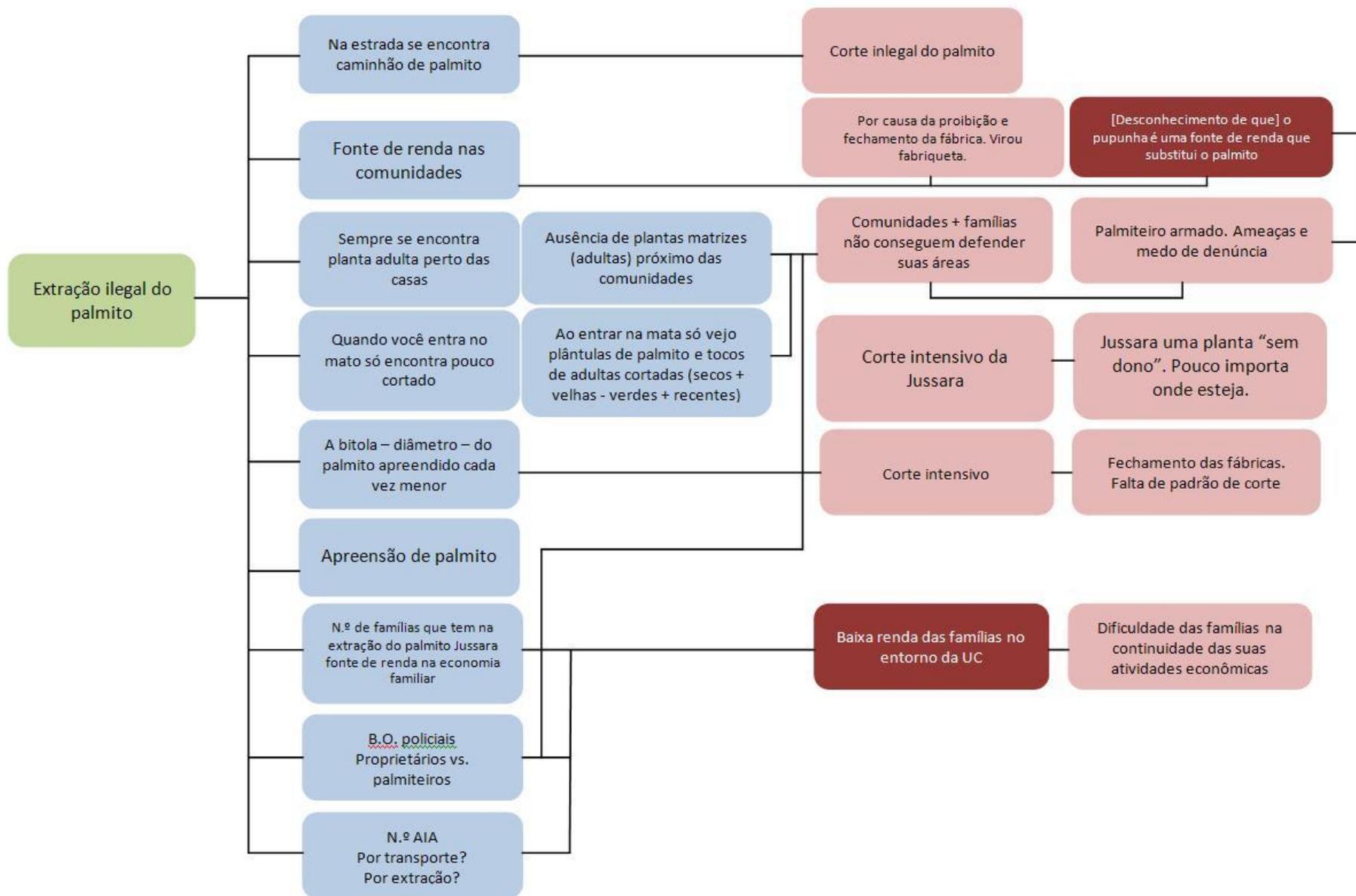
Novamente em grupos, respondam
à questão:
**Por que ocorrem os fatos
representados em cada
descriptor?**



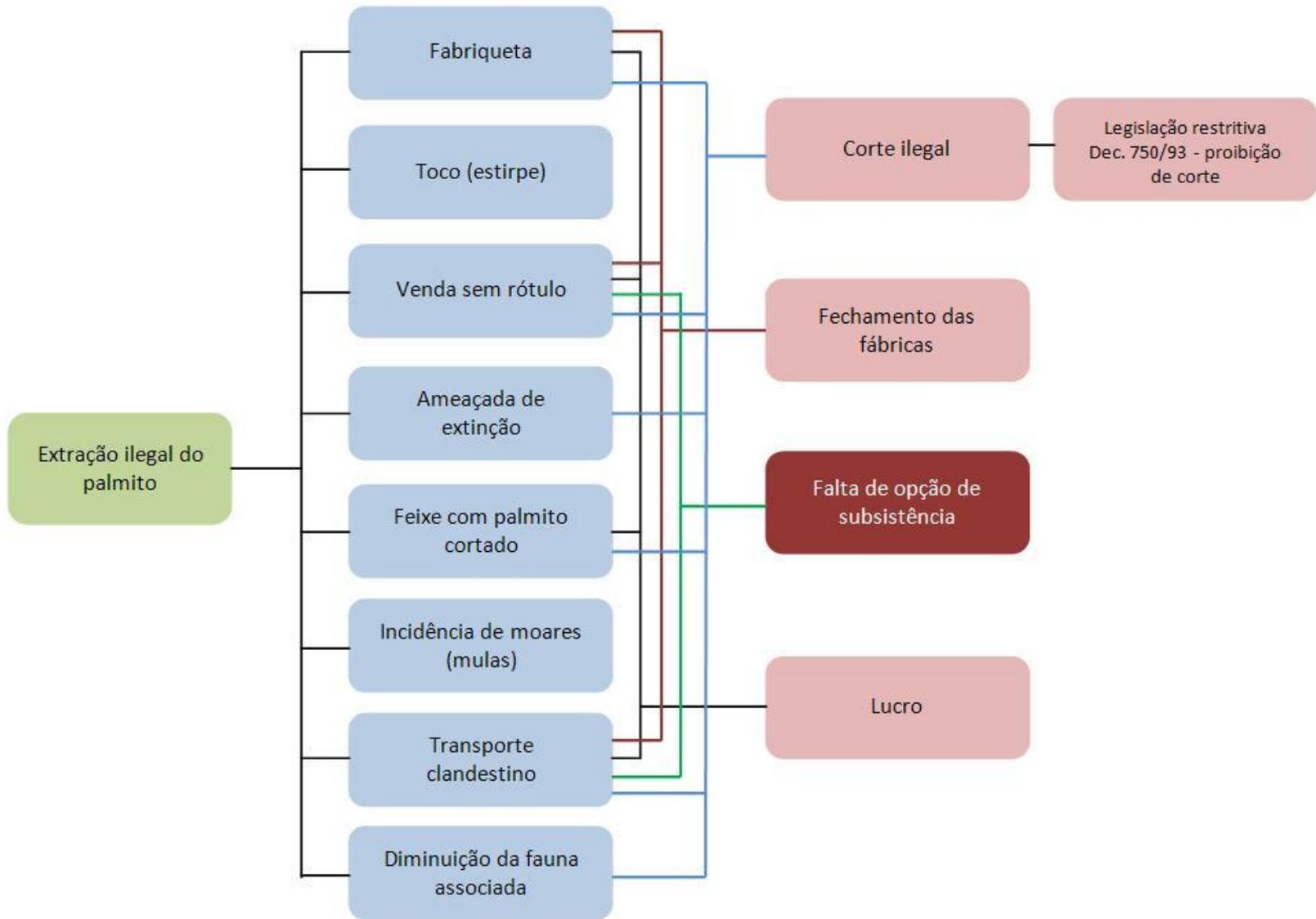
Quais são os descritores e causas, no conjunto?



Quais são os descritores e causas, no conjunto?



Quais são os descritores e causas, no conjunto?



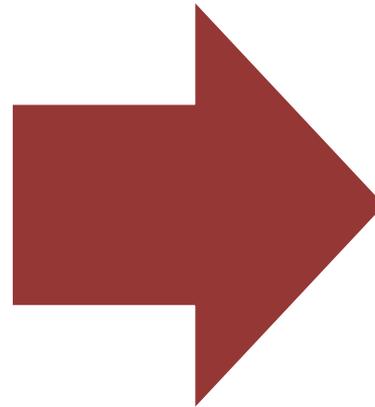
Reescrita da causa, articulando todas as 4 escolhidas

Falta de renda

[Desconhecimento de que] o pupunha é uma fonte de renda que substitui o palmito

Baixa renda das famílias no entorno da UC

Falta de opção de subsistência



Desestruturação da renda familiar e dificuldade de implantar alternativas no entorno da UC

Para enfrentarmos o problema

Devemos observar, entre as causas do problema escolhido, aquelas que este **Conselho tem condições de enfrentar**, de alguma forma.

Questões que podem orientar nessa demanda:

1.

Temos como conhecer melhor estas causas?

2.

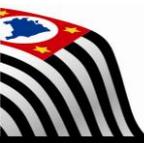
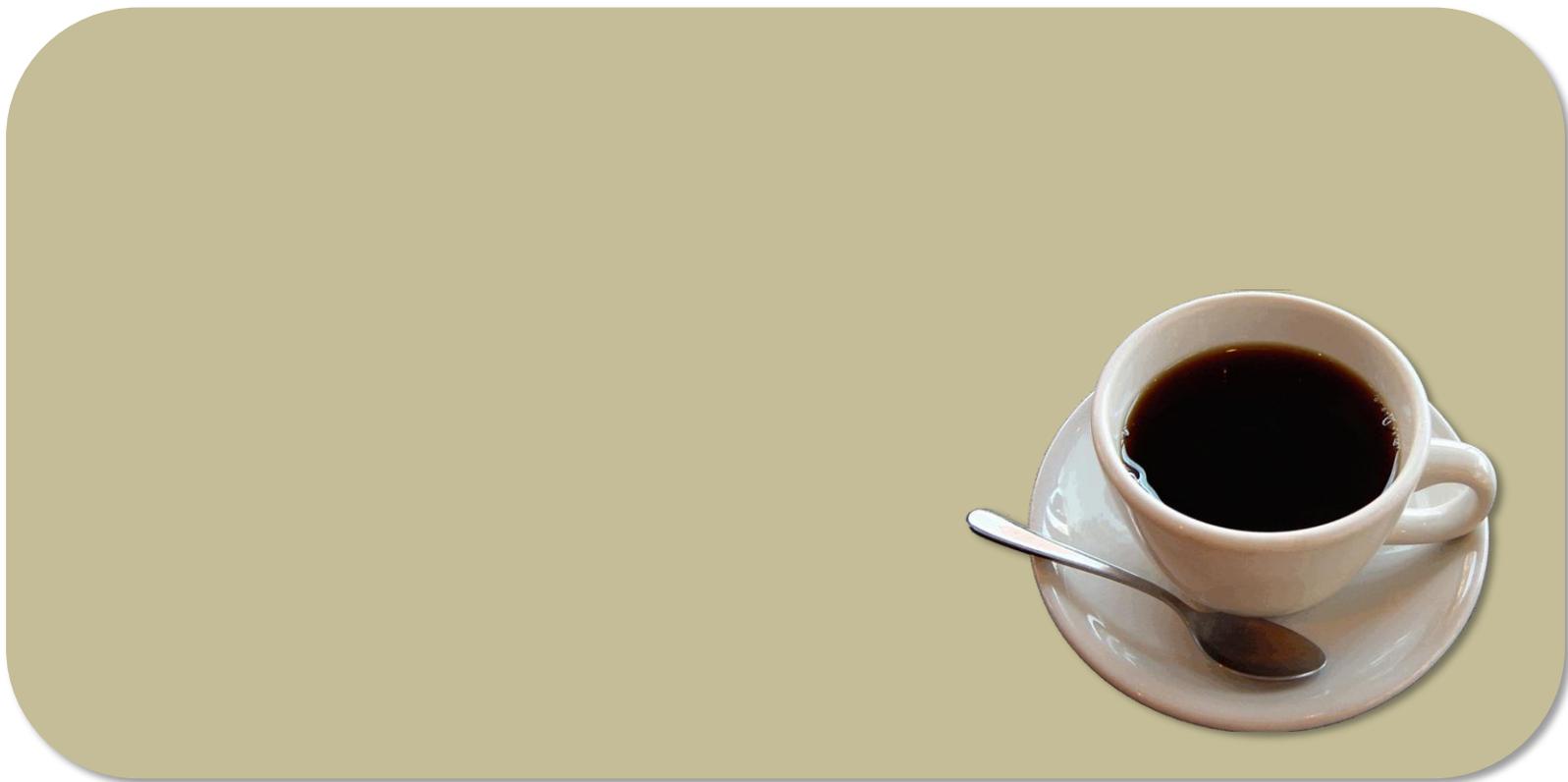
Intervir nestas causas depende principalmente do Conselho (tempo, recursos, capacidade, competência)?

3.

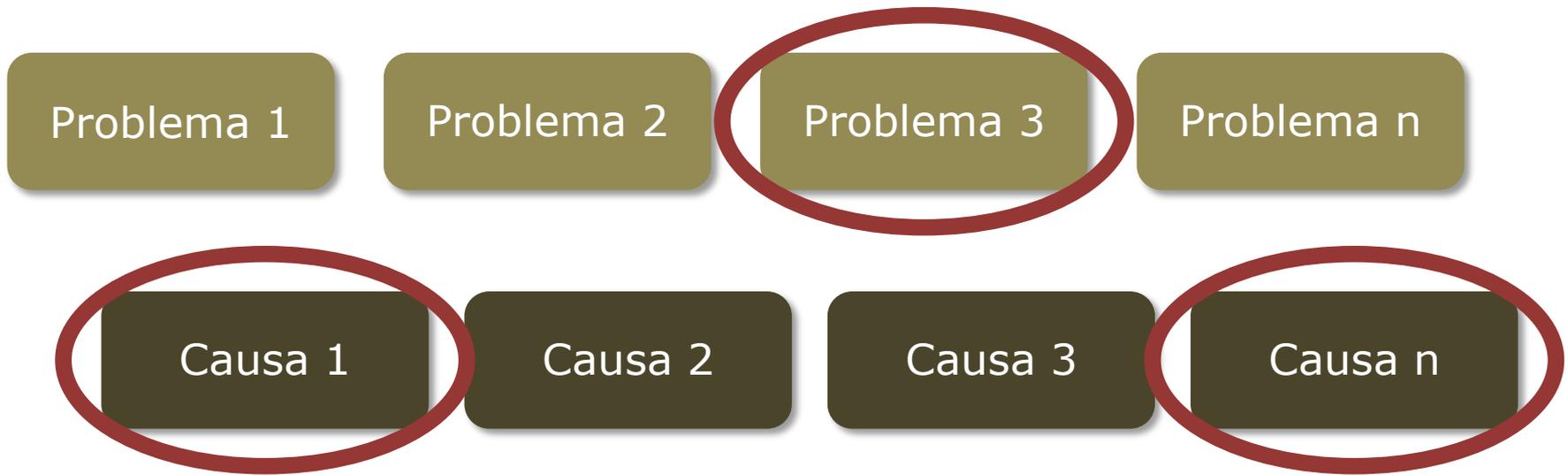
O Conselho teria controle sobre a intervenção (planejar, executar, avaliar)?

4.

É possível pensar na construção de alguma intervenção que impacte positivamente as causas?



Para enfrentarmos o problema



Até aqui, fizemos o seguinte: diante da problemática ambiental apontada, **escolhemos um problema ambiental**, para o qual iremos direcionar nossos esforços.

Na sequência, após desenvolver os descritores deste problema, **escolhemos as causas** que são passíveis de intervenções deste conselho, de forma a colaborar no enfrentamento do problema ambiental.

Agora, nossa atenção se voltará **aos agentes sociais**. Tanto os que podem ajudar, como aqueles aos quais as intervenções devem se dirigir.

Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Há **agentes sociais** (grupos, órgãos públicos, organizações sociais, entidades, associações, instituições diversas) **que se relacionam** direta ou indiretamente **com a(s) causa(s) do problema**.

É preciso identificar que **tipo de relação** existe com o problema ambiental, **onde estão** tais agentes e que tipo de relações há entre eles.

O sentido de se fazer isso é vermos **com que agentes podemos contar** para promover intervenções com vistas a reduzir/solucionar o problema, bem como saber **em que agentes devemos intervir**.

1. Represente (palavras e/ou figuras) os agentes sociais que sabem ter relações, diretas ou indiretas com o problema ambiental já escolhido e respectivas causas.

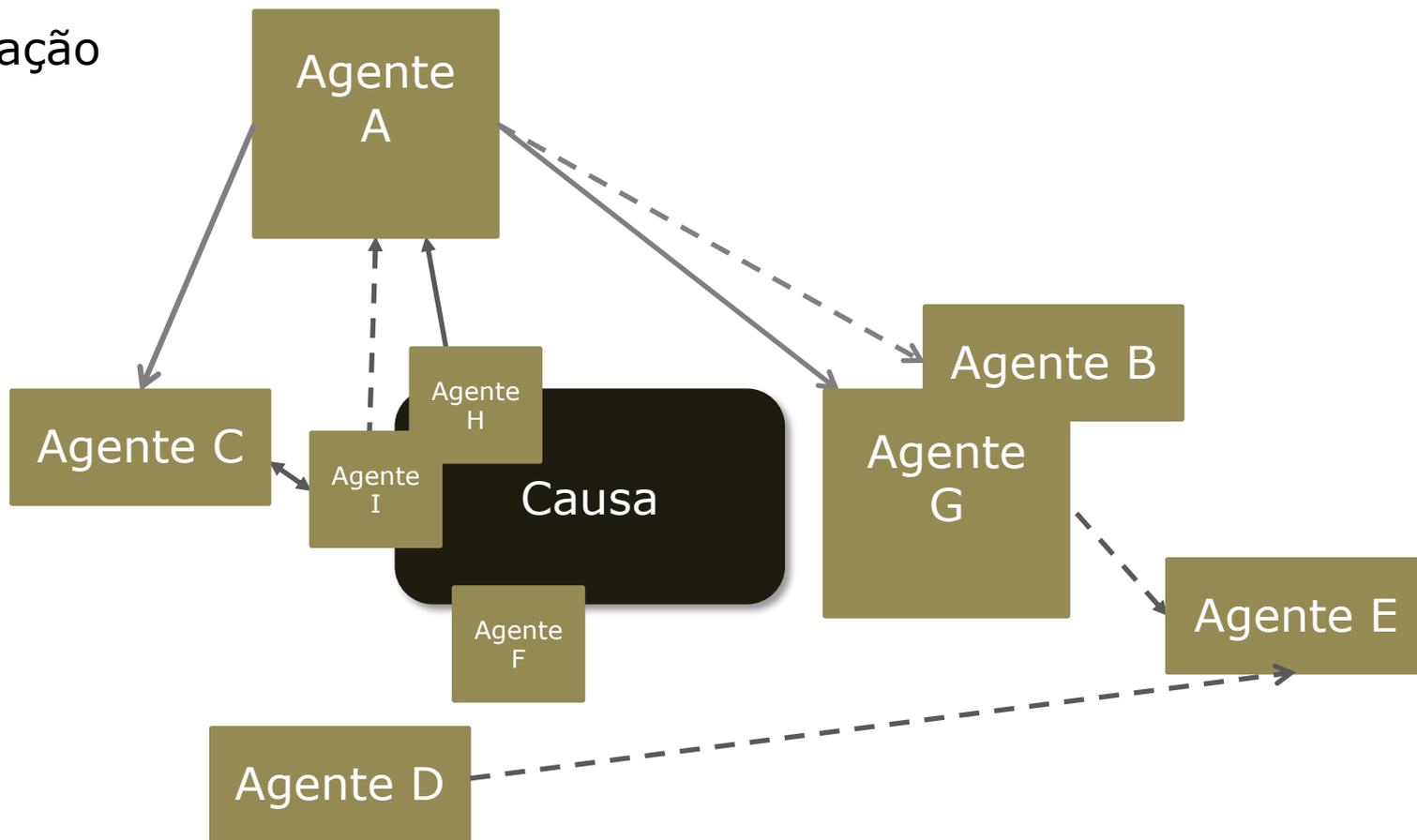
2. O tamanho do polígono deve corresponder ao que o grupo entende como "poder" do agente social (capacidade de atingir seus objetivos).

3. Tendo o polígono representando cada causa do problema escolhido como central, posicionem os círculos que representam os agentes já identificados.



Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Demonstração



Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Podemos reconhecer os agentes sociais, em certa medida, como integrantes de um destes grandes segmentos:

Setor **empresarial**
(poder do capital)

Legislativo (poder de legislar)

Judiciário (poder de julgar, de condenar e absolver)

Ministério Público
(poder de investigar e de acusar)

Órgãos ambientais do Executivo (poder de desenvolver políticas públicas, definir padrões de qualidade ambiental, embargar, licenciar, multar)

Jornalistas (poder de influenciar na formação de opinião pública)

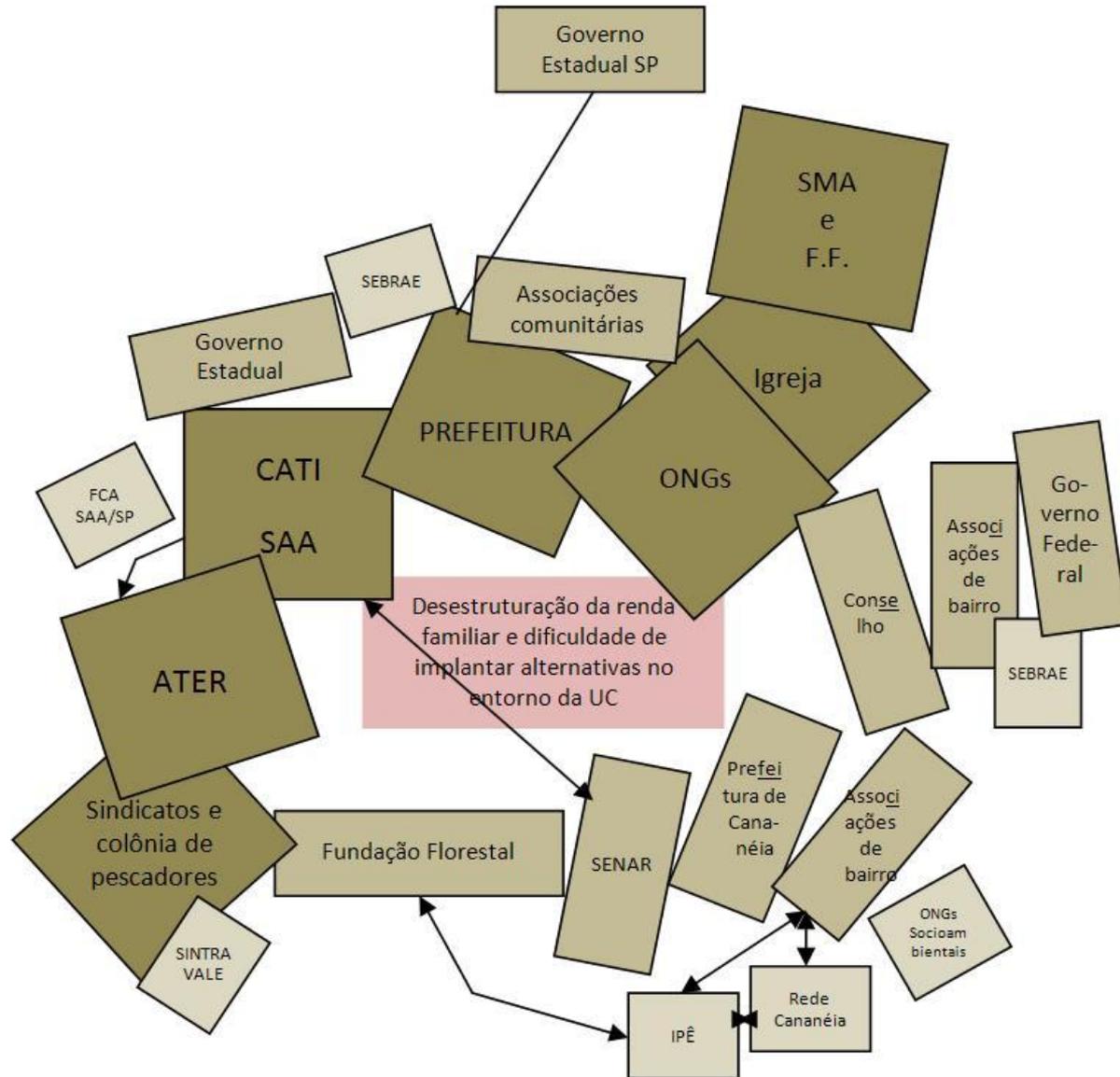
Agências estatais de desenvolvimento
(poder de financiamento, de criação de infraestrutura)

Organizações sociais, comunitárias (poder de informação, mobilização, organização, definição de demandas)

Segmento **religioso** (poder de influir na formação de pessoas e grupos; comunicação)

Outros agentes sociais...

Quais são os agentes sociais



Encaminhamento para o próximo encontro

1.

Imaginem, considerando a(s) causa(s) do problema ambiental escolhido, qual a situação ideal – e alcançável – para ela(s)

2.

Comecem a pensar em que tipos de ações podem ser construídas, neste Conselho, com vistas a enfrentar a(s) causa(s) escolhida(s).

3.

Reflitam sobre quais serão os agentes sociais sobre os quais as intervenções serão dirigidas.

4.

Pensem sobre quais serão os agentes sociais que poderão prestar algum tipo de apoio, caso haja necessidade.

Por favor, tragam estas reflexões no próximo encontro!

